



Primeira rodada de Oficinas Territoriais

ATA DA OFICINA DA ÁREA 01

BIGUAÇU, 14 DE MARÇO DE 2023

1. ABERTURA

A oficina comunitária da Área 01 da primeira rodada de oficinas territoriais do processo de Revisão do Plano Diretor Participativo de Biguaçu (PDP) aconteceu no dia 14 de março de 2023, sendo iniciada às 19h00, na Paróquia Santa Catarina no endereço SC-407, 8872 - Alto Biguaçu. Constaram 65 presentes, além da equipe técnica da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com 8 membros presentes.

A engenheira Amanda Morlos, Secretária de Planejamento do município de Biguaçu, fez uso da palavra, cumprimentou os presentes e convidou o Prof. Dr. Samuel Steiner dos Santos, da equipe técnica da UFSC, para iniciar a apresentação.

O professor Samuel cumprimentou os presentes e começou a apresentação do conteúdo da oficina da etapa de diagnóstico da Área 01 que contempla as regiões: Santa Catarina, Terra Pobre, Volta da Pedra e Santa Cruz.

2. APRESENTAÇÃO

O professor Samuel iniciou a apresentação do conteúdo da Oficina, começando pelo primeiro tópico, os **Objetivos da oficina territorial** definidos como: Realizar a leitura comunitária do processo de Revisão do PDP. Foi explicado que é nesta mesma oficina que será eleito o representante da Área 01 de acordo com o formato da eleição aprovado na 1ª Audiência Pública de Revisão do PDP, que ocorreu em 03 de Agosto de 2023. O professor Samuel passou a apresentar o processo e repassou a programação da oficina, que seguiu a seguinte ordem:



- apresentação do processo e cronograma;
- dinâmicas (pontos positivos, pontos negativos e desejos);
- regimento/pacto de convivência para eleição;
- eleição do representante territorial da Área 01.

O professor Samuel passou para a explicação do que é o PDP. Explicou que o PDP trabalha com o zoneamento e com a expectativa para a cidade no futuro, mas não se limita ao que “pode e não pode” ser feito. Esclareceu que o PDP afeta de forma concreta a vida da população.

O professor Samuel mostrou o *desenho da participação*, em que explicou o papel de cada instância no processo. Começando pela base, onde está a participação da população, com as oficinas territoriais, o questionário e a leitura comunitária e territorial – momentos em que a população é ouvida para compreender as dinâmicas socioespaciais e os pontos positivos e negativos do território. A partir das instâncias participativas, segue-se o trabalho das equipes técnicas da UFSC e PMB, responsáveis por organizar as demandas da população. O fluxograma do processo segue para as instâncias decisórias como Conselho de Desenvolvimento (CONDEM), audiências públicas e conferência final. Ao final do processo, o projeto de lei do PDP será enviado para a Câmara de Vereadores.

Foi apresentada uma breve explicação do cronograma. Foi informado que a primeira etapa foi finalizada em Agosto de 2022, que o contrato teve uma pausa e foi retomado este ano. O momento atual é o CICLO 01, que contempla as oficinas territoriais. O professor Samuel seguiu explicando quais são as etapas seguintes e sua importância no processo. Samuel apresentou a formação do CONDEM e informou que foi proposta a recomposição do conselho para torná-lo mais representativo e adequado às normativas federais. Foi apresentada a divisão das áreas territoriais e os bairros que as compõem e foi finalizada a primeira parte da apresentação.



3. DINÂMICAS

Primeira etapa da dinâmica

O professor Samuel deu continuidade à apresentação e iniciou a primeira dinâmica onde apresentou questionamentos e seus relacionados a temas centrais levantados durante a primeira etapa do processo e seus possíveis desdobramentos.

A primeira questão foi:

O que faz você se deslocar para fora do seu bairro e de Biguaçu?

O professor Samuel seguiu a apresentação com os questionamentos:

Qual o impacto da alça de contorno da BR 101 em Biguaçu?

Como se dá a preservação ambiental?

O seu bairro sofre com alagamento ou enchente?

Como é a relação da cidade com o mar?

Como se dá o reconhecimento e preservação do patrimônio histórico construído?

Os bairros são conectados pela infraestrutura? Os serviços e equipamentos estão disponíveis e são de fácil acesso?

O professor Samuel apresentou ainda algumas dimensões gerais do planejamento, entre elas a de saneamento e a de sustentabilidade, entre outras.

Segunda etapa da dinâmica

- Aspectos positivos

O professor Samuel orientou que os participantes escrevessem três pontos positivos de Biguaçu em fichas verdes distribuídas pela equipe técnica da UFSC. Explicou que em seguida as fichas serão agrupadas por similaridade, expressando aqueles aspectos positivos mais recorrentes desde o ponto de vista dos moradores da área. O quadro a seguir apresenta os resultados aproximados desta parte da dinâmica.



ASPECTOS POSITIVOS		
Grande Tema	Tema	Quantidade
Mobilidade	Contorno viário	20
Educação	Creche	23
Saúde	Posto de Saúde	34
Mobilidade	Transporte Escolar	14
Agricultura	Agricultura familiar/ Atividades agrícolas	12
Nada	-	10
Qualidades gerais	Qualidade de vida, senso de comunidade	7
Ambiental	Meio ambiente preservado, vegetação, recursos naturais	6
Território	Localização, áreas de expansão	6
Infraestrutura/Sistemas Urbanos	Coleta de lixo	5
Uso e ocupação	Crescimento ordenado, altura das edificações	3
Economia	Potencialidade de crescimento econômico, desenvolvimento industrial e vocação empreendedora	3
Infraestrutura/Sistemas Urbanos	Iluminação pública, facilidade de acesso a internet/telefone	3
Mobilidade	Não ter zona azul	2
Social	Apoio aos idosos	2



Infraestrutura/Sistemas Urbanos	Localização do cemitério	1
Qualidades	Interiorana	1
Gestão	Atendimento a população	1
Infraestrutura/Sistemas Urbanos	Dragagem do Rio	1
Ambiental	Relação rio e mar	1

O professor Samuel questionou se havia mais alguma manifestação sobre pontos positivos.

O senhor Elson João da Silva, funcionário público municipal e morador da Santa Cruz expressou sua preocupação com o andamento do processo, falou sobre as pessoas não entenderem o potencial das regiões do PDP, considerou que atualmente há áreas industriais, mas que no caso da agricultura e pecuária, seria “proibido”, sem dar maiores detalhes. Disse que existe um conflito urbano e rural, que há uma grande quantidade de agricultores e defendeu a necessidade de convivência entre urbano e rural. Comentou que há limitações para a produção de animais em confinamento, que podem causar um certo conflito com as áreas mais adensadas. Mencionou o anel viário e sugeriu que haja mais condicionantes para alguns tipos de produção, como a cultura de corte, ou as que dependem do armazenamento de água. Por fim, defendeu que haja um equilíbrio entre a expansão e o desenvolvimento da área urbana e a agricultura.

O professor Samuel endossou a fala do senhor Elson, no sentido de buscar um equilíbrio entre os interesses. Em seguida, passou a palavra para o vereador João Luiz, representante da Câmara no processo.

O vereador João Luiz falou sobre a sua trajetória pessoal e concordou com aspectos da fala do senhor Elson. Chamou a atenção para a grande oportunidade que representa o PDP, dando sugestões e trazendo ideias e opiniões sobre o que se planeja para Biguaçu. Reforçou que o PDP repercutirá por muitos anos. Agradeceu a disposição dos presentes em participar e reforçou que é possível crescer de forma organizada, com



desenvolvimento sustentável. Colocou-se à disposição no gabinete e agradeceu os presentes.

- Aspectos negativos

Com o encerramento da leitura das fichas sobre pontos positivos, o professor Samuel orientou que os participantes escrevessem três pontos negativos de Biguaçu em fichas cor-de-rosa distribuídas pela equipe técnica da UFSC. O quadro a seguir apresenta os resultados aproximados desta parte da dinâmica.

ASPECTOS NEGATIVOS		
Grande Tema	Tema	Quantidade
Mobilidade	Acostamento	27
Mobilidade	Falta de sinalização/outras demandas da mobilidade/calçamento	21
Gestão	Liberação de projetos	15
Educação	Falta de escolas – ensino fundamental e médio	11
Ambiental	Erosão, assoreamento, drenagem dos rios	10
Ambiental	Fiscalização, FAMABI	10
Saúde	Posto de saúde	9
Infraestrutura	Falta de correios	9 ou 10
Ambiental	Inundações	7
Infraestrutura	Iluminação pública	6 ou 7
Segurança Pública	Falta de segurança	6



Infraestrutura	rede de esgotamento, saneamento, coleta de lixo, respeito ao meio-ambiente	5
Gestão	Cobrança de IPTU	4
Agricultura	Agricultura Familiar/processo de expansão urbana	3
Saúde-pública	Animais abandonados	2
Demandas	Demandadas gerais	2
Infraestrutura	Áreas Verdes e de lazer	3
Economia	Áreas de indústria dispersas e falta de incentivo aos empresários	3
Nada	-	2

Uma das participantes da oficina, que não se identificou, se manifestou reclamando da aplicação de multas por parte da FAMABI. Também questionou se os moradores da área rural teriam direito a ter equipamentos urbanos.

O senhor Elson João da Silva comentou sobre a distribuição de energia, disse que há impactos econômicos nos problemas de distribuição e que toda a área rural do município ficará comprometida com os novos empreendimentos.

O professor Samuel questionou se ainda havia alguma questão a ser incluída nos aspectos negativos.

O senhor Elson se manifestou novamente e perguntou se já haviam sido elaboradas as propostas para a Revisão do Plano Diretor.

Em resposta, o professor Samuel esclareceu que as propostas ainda não haviam sido concluídas, tendo em vista intenção de ouvir a população antes de desenvolvê-las. O professor também lembrou que elas seriam apresentadas na próxima rodada de oficinas territoriais no mês de Agosto.



- Qual Biguaçu você quer para os próximos 10 anos?

O professor Samuel deu início à dinâmica final, em que os presentes receberam uma ficha para preencher com os seus desejos para Biguaçu nos próximos 10 anos. Reforçou que o formato de escrita é livre e que deve ter relação com o processo de revisão do PDP.

4. ELEIÇÃO DO CONSELHEIRO

- regimento/pacto de convivência para eleição

O professor Samuel apresentou o processo para a eleição dos representantes territoriais. Explicou sobre as atribuições do conselheiro e a necessária representatividade do conselheiro em relação ao território, que funcionará como canal de diálogo entre o processo do Plano Diretor e a comunidade. Foi apresentado o regimento da eleição e deu-se início ao processo, convidando os presentes a se candidatarem. Informou que a votação será para titular e suplente, sendo que aquele com maior número de votos será eleito representante titular e que o segundo com maior número de votos será o suplente.

A senhora Ivonete contou que é técnica em saneamento e que já foi recenseadora do IBGE.

A senhora Priscila contou que é engenheira civil e que também é mestre em engenharia civil.

O senhor Elson contou que é funcionário público, que já foi Secretário de Agricultura e que já teve experiência no poder executivo e no legislativo.

Foi realizada a eleição com o seguinte resultado:

CANDIDATOS INSCRITOS E NÚMERO DE VOTOS		
Nome	Resultado da votação	
Elson João da Silva	22 votos	Eleito titular
Priscila Lopes	21 votos	Eleita suplente



Ivonete	00 votos	-
---------	----------	---

O professor Samuel declarou o resultado da eleição, em que o senhor Elson João da Silva foi eleito como representante titular e a senhora Priscila Lopes foi eleita como representante suplente da Área 01.

O professor Samuel declarou o encerramento da Oficina Territorial da Área 01 do processo de Revisão do Plano Diretor Participativo de Biguaçu.

5. PARTICIPANTES

LISTA DE PRESENÇA			
Qnt.	Nome	Bairro	Entidade
1	João Valério Cardozo	Santa Catarina	Morador
2	João José Fraga	Santa Catarina	Morador
3	Larissa Manner Viera Schmitt	Santa Catarina	Morador
4	Luiz Gustavo Schmitt	Beira rio	Morador
5	Laura Manes Vieira	Santa Catarina	Morador
6	Amanda Morlos		Prefeitura
7	Rafael Ramon		Prefeitura
8	Aline G. Bracht		Prefeitura
9	Norma Koch Firmo	Santa Catarina	Morador
10	Marilena Mannes Kock	Santa Catarina	Morador
11	Antônio Kock	Santa Catarina	Morador
12	Pablo Fernando Achlempfer	Russia	Morador
13	Nelson Pedro Cardoso	Santa Catarina	Morador



1ª Rodada de Oficinas Territoriais
do Plano Diretor Participativo de Biguaçu
Ata da Oficina da Área 01

14	Anelino Meurer	Santa Catarina	Morador
15	Vinícius Amaral	Prado	Morador
16	Marcondes Rodrigues Borges	Vendaval	Prefeitura
17	Manoel Antônio Pereira	Santa Catarina	Morador
18	Valcir B. da Silva	Santa Catarina	Morador
19	Jean Carlos Martendal	Alto Biguaçu	Morador
20	Ivo Silvestre Ferreira	Santa Catarina	Morador
21	Silvestre Mana Ferreira Neto	Santa Catarina	Morador
22	Vitória Bittencourt da Silva	Santa Cruz	Morador
23	Carlos Eduardo da Silva	Santa Cruz	Morador
24	Caroline Aparecida Silva	Santa Catarina	Morador
25	José Henrico Laurentino	Santa Catarina	Morador
26	Messias Hernando de Souza	Rio Caveiras	Morador
27	Rafael Silvy	Centro	Morador
28	Juliana Kreich	Russia	Morador
29	Claudio Roberto	Russia	Morador
30	José Alcemir Petry	Santa Catarina	Morador
31	Alfredo Silvestre	Santa Catarina	Morador
32	Ivonete Weber	Santa Catarina	Morador
33	Priscila Schmitz	Santa Catarina	Morador
34	Genilson Reitz	Volta da Pedra	Morador
35	Mariana Raitz Reitz	Alto Biguaçu	Morador
36	Geovancio Sebastião Reitz	Alto Biguaçu	Morador



1ª Rodada de Oficinas Territoriais
do Plano Diretor Participativo de Biguaçu
Ata da Oficina da Área 01

37	Sueli Zimmermann	Alto Biguaçu	Morador
38	Gabriel Lopes	Santa Catarina	Morador
39	Ivanir Vilvete Lopes	Santa Catarina	Morador
40	Ademir Borba	Russia	Morador
41	Eliberto João da Silva	Santa Cruz	Morador
42	Ilo José Kunrath	Santa Catarina	Morador
43	Elson João da Silva	Santa Cruz	Morador
44	Albertina Guessser	Santa Catarina	Coordenadora Grupo de Idosos
45	Jaime Guessser	Santa Catarina	Morador
46	José Sebastião Kreish		Morador
47	Valter Biason		Morador
48	Isabela Guessser Schmitt	Santa Catarina	Morador
49	Crescencia Richtz	Santa Catarina	Morador
50	Luiz Gonzada de A. Lopes	Santa Catarina	Morador
51	Marcio Luiz Souza	Santa Catarina	Morador
52	Moacir Zimmermann	Santa Catarina	Morador
53	Cleonídia Reinertt Souza	Santa Catarina	Morador
54	Severina Hilles	Santa Catarina	Morador
55	Luiz Bernardo Reitz	Santa Catarina	Morador
56	Leila Halleshun da Silveira	Santa Catarina	Morador
57	José Rogério Weber	Santa Catarina	Morador
58	Airton Braz Parosa	Santa Catarina	Morador



1ª Rodada de Oficinas Territoriais
do Plano Diretor Participativo de Biguaçu
Ata da Oficina da Área 01

59	Sebastião Vieira	Santa Catarina	Morador
60	Valdir Manoel Pereira	Santa Cruz	Morador
61	Janete Maria da Silva	Santa Cruz	Morador
62	Gabriel F. Mun	Fundos	Morador
63	Evaldo Koch	Santa Catarina	Morador
64	Vilson Gonzaga Firmo	Santa Catarina	Morador
65	Nilza Wuerzler	Santa Catarina	Morador
66	Isolino de Souza		Morador
67	João Luiz Luz		Vereador
68	Luisa Siqueira Bastian	Beira-rio	Assessora

EQUIPE TÉCNICA DA UFSC		
Qnt.	Nome	Atividade
1	Samuel Steiner	Condução da Oficina
2	Mariana Panzera	Apoio
3	Márcio França	Apoio
4	Clara Bragança	Apoio
5	Isabella Savi	Apoio
6	Ana Luiza Dagnoni	Apoio
7	João Victor Zambiazzi	Apoio
8	Bárbara Fernandes	Elaboração da ata